MELHORAMENTO VISANDO A OBTENÇÃO DE CULTIVARES PRECOSES DE FEIJOEIRO PARA O SUL DE MINAS GERAIS. M.A.P. Ramalho, J. B. dos Santos; A.de F.B. Abreu. Escola Superior de Agricultura de Lavras, DBI, Caixa Postal 37, 37200; Lavras-MG.

Com o incentivo da irrigação tem aumentado o interesse pela condução da cultura do feijoeiro usando essa tecnologia. Nesse caso tem havido pelos agricultores uma procura de cultivares mais precoces sobretudo porque reduz o tempo de ocupação da área com a cultura do feijoeiro, o que contribui para a redução no custo da irrigação e possibilita uma melhor implantação de outras culturas. Visando obter materiais mais precoces foram conduzidos cruzamentos dialelos envolvendo cultivares precoces e de ciclo normal. A partir dessas avaliações foram selecionadas 9 populações segregantes. Trezentas e quatro (304) progênies F₄ dessas populações foram avaliadas em Lavras. Constatou-se uma ampla variação especialmente no que se refere ao porte das plantas, ciclo, produtividade e tipo de grão. Destacaram-se as progenies oriundas do cruzamento Diacol Calima x Eriparza, que apresentaram produtividade média de grãos alta associada a uma herdabilidade relativamente alta ($h^2 = 33,5\%$).

MELHORAMENTO PARA PRECOCIDADE EM *Phaseolus vulgaris* L. J.E. de S. Carneiro, J.G.C. da Costa & C.A. Rava. CNPAF/EMBRAPA, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.

O cultivo do feijoeiro na denominada safra de inverno (maio a agosto) vem sendo realizado em vários estados brasileiros. Devido a necessidade de utilização da irrigação e visando um menor tempo possível da utilização da terra, dentro de um sistema de produção, é conveniente a utilização de cultivares precoces (ciclo de 60 a 75 dias). Entretanto, até o presente momento, o produtor dispõe de poucas alternativas em termos de variedades precoces. São poucas as variedades precoces recomendadas e estas deixam muito a desejar. Procurando atender esta demanda, o CNPAF está trabalhando no sentido de colocar à disposição dos produtores, materiais precoces superiores aos já em cultivo, proporcionando-lhes mais uma opção no seu sistema produtivo. Nos últimos três anos foram avaliados um total de 234 materiais, quanto a ciclo e outras características agrônomicas como adaptação, arquitetura, cor de grão, resistência à doenças, etc. Com base nessas avaliações, foi selecionado um grupo de linhagens/cultivares que apresentam boas perspectivas como progenitores precoces. Cruzamentos envolvendo esses materiais foram feitos em fevereiro e agosto/88, perfazendo um total de 70 populações segregantes (F₃ e F₄). Visando incorporar resistência à doenças, principalmente à antracnose, em materiais precoces, foram cruzados, em 1986, cultivares consideradas como precoces com fontes de resistência à algumas doenças, oriundas dos programas de melhoramento para doenças do CNPAF. As 28 populações resultantes destes cruzamentos foram avaliados e selecionadas, para antracnose e precocidade, nos anos de 1987, 1988 e 1989. Destas populações resultaram um total de 100 linhagens precoces e resistentes à antracnose que serão avaliadas nos próximos anos. Resultante de seleções em populações segregantes de outros programas de melhoramento, o CNPAF dispõe de 52 linhagens precoces e resistentes à antracnose, nas mais variadas cores de grãos. Apesar de não serem materiais totalmente adaptados e comerciais, são úteis como progenitores uma vez que carregam genes de resistência à antracnose da cultivar Tu que é muito mal adaptada às nossas condições. Algumas dessas linhagens já fazem parte do ensaio preliminar de rendimento precoce.